Bolsas
Na terça-feira
0,32% São Paulo
0,18% Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias
180.270 — 182.509
19/3 20/3 23/3 24/3

Dólar
Na terça-feira
R$ 5,255
(+0,28%)

Últimos	
18/março	5,246
19/março	5,215
20/março	5,309
23/março	5,240

Salário mínimo
R$ 1.621

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 6,087

CDI
Ao ano
14,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,65%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2025	0,09
Novembro/2025	0,18
Dezembro/2025	0,33
Janeiro/2026	0,33
Fevereiro/2026	0,70

HABITAÇÃO

FGTS eleva limites do Minha Casa, Minha Vida

Renda pode chegar a R$ 13 mil e valor máximo do imóvel sobe para R$ 600 mil. Ontem, o governo distribuiu chaves para 2.215 famílias, com investimento total de R$ 206,4 milhões

» VICTOR CORREIA

Reprodução/CanalGov

Carlos Vieira observa a entrega de chaves a Rita de Cássia Leite, moradora de São Brás, em Alagoas

O Conselho Curador do FGTS aprovou, ontem, a ampliação dos limites para aquisão de casa própria pelo Minha Casa, Minha Vida. O anúncio foi feito em cerimônia de entrega de chaves para 2.215 novas famílias.

A Faixa 1 do programa, que até agora era destinada a famílias com renda de até R$ 2.850, passa a contemplar famílias com rendas de até R$ 3.200. Na Faixa 2, o teto saltou de R$ 4.700 para R$ 5.000, enquanto a Faixa 3 passou de R$ 8.600 para R$ 9.600.

Voltada para a classe média, a Faixa 4 teve o limite de renda reajustado de R$ 12 mil para R$ 13 mil.

Nas faixas 3 e 4, o limites de financiamento também foram ampliados. Na Faixa 3 o valor saiu de R$ 350 mil para R$ 400 mil e na Faixa 4, de R$ 500 mil para R$ 600 mil.

A cerimônia de entrega das novas unidades ocorreu de forma simultânea no Palácio do Planalto e em três das cidades beneficiadas. Segundo o Planalto, as moradias vão beneficiar mais de 8,8 mil pessoas.

Em Brasília, a solenidade foi conduzida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao lado do ministro da Casa Civil, Rui Costa, e do presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira. Enquanto isso, outras cerimônias ocorreram em cidades beneficiadas, comandadas pelos ministros Jader Filho (Cidades), André de Paula (Pesca), e pelo governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues.

Na cerimônia remota, em Santarém, o ministro Jader Filho destacou a ampliação dos limites de renda e dos valores de financiamento. "Hoje é um dia muito especial também porque o Conselho Curador do FGTS acabou de fazer a atualização da renda. O que significa isso? A possibilidade de que mais famílias acessem o sonho da casa própria", disse o ministro.

Já Lula afirmou que pretende acelerar o processo de entregas, por causa do calendário eleitoral. "Quero ver se eu consigo entregar o máximo de casas, e eu tenho vários ministros que vão ter que sair por conta da lei", disse. Ele destacou que o programa criou empregos e impulsionou a construção civil. Rui Costa lembrou que o governo terminará o ano com 3 milhões de casas contratadas. "Quase todos os municípios brasileiros têm, pelo menos, 20 casas, 50 casas do Minha Casa, Minha Vida", comentou o chefe da Casa Civil.

Economia

Na cerimônia em Brasília, o presidente da Caixa Econômica Federal destacou a relevância do Minha Casa, Minha Vida para o fortalecimento da economia brasileira, além da realização dos sonhos de moradia das pessoas que recebem as unidades habitacionais. "Antes do Minha Casa Minha Vida, a representação do crédito imobiliário, comparativamente ao PIB do Brasil, era em torno de 2%. Com o Minha Casa, Minha Vida, esse crescimento da participação do crédito imobiliário na economia do Brasil salta para 7,5%. Hoje, ultrapassa 10% do PIB nacional", afirmou Carlos Vieira.

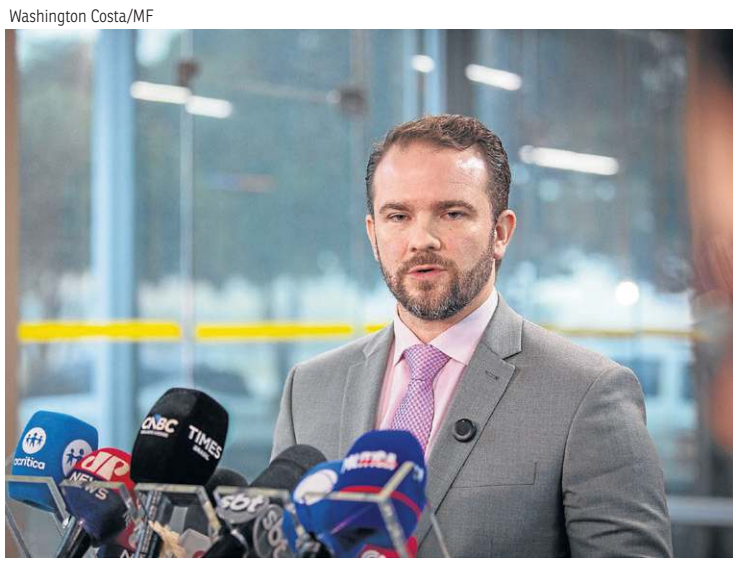
As unidades foram entregues em cinco cidades. Em Santarém (PA), onde ocorreu a maior entrega, foram 1.408 apartamentos, com investimento federal de R$ 116,3 milhões. Em Dias d'Ávila (BA), foram entregues 148 unidades, com aporte de R$ 21,83 milhões. Em Rio Largo (AL), são 609 casas, com R$ 64,5 milhões de investimento. E, em São Brás (AL), 50 unidades foram construídas com R$ 3,75 milhões em recursos federais.

COMBUSTÍVEIS

Subvenção de R$ 1,20 para conter alta do diesel

» RAPHAEL PATI

Washington Costa/MF



Durigan: governo tem outras 'cartas na manga' para evitar alta de preços

A equipe econômica desistiu da proposta feita aos governos estaduais de zerar o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o diesel, para evitar o repasse da alta do combustível para o consumidor. A ideia não foi bem recebida pelos estados, mesmo com a diposição do governo de dividir o prejuízo.

Por conta disso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva resolveu mudar a estratégia e determinou que o ministro da Fazenda, Dario Durigan, enviasse uma nova proposta para os secretários estaduais de Fazenda. Antes, a solução era a redução do ICMS até o fim de abril, com impacto de R$ 3 bilhões aos cofres das unidades federativas. A ideia era que a União arcasse com R$ 1,5 bilhão e os estados pagassem o outro R$ 1,5 bilhão.

A nova ideia apresentada pelo governo ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) prevê uma subvenção aos importadores de diesel no valor de R$ 1,20 por litro. Esse subsídio seria dividido igualmente entre estados (R$ 0,60/litro) e União (R$ 0,60/litro). A proposta foi anunciada, ontem, por Durigan. "A proposta nos permite dar uma resposta mais rápida. Nós estamos vendo, ainda, uma volatilidade muito grande em razão da guerra do Irã e a gente tem convicção, e o presidente tem nos pedido isso, respostas céleres", disse o ministro, em entrevista coletiva. Segundo ele, o governo espera uma resposta até a próxima sexta-feira, quando ocorre a reunião do Confaz.

De acordo com o ministro, a alteração foi motivada pela preocupação de governadores com o possível impacto da redução de ICMS sobrea a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Durigan admitiu ter "cartas na manga" para aplicar novas medidas para baratear o custo dos combustíveis. Uma delas poderia ser a isenção do PIS/Cofins para o biodiesel.

Neste mês, o governo zerou o imposto sobre o diesel comum, além de aprovar uma subvenção inicial de R$ 0,32/litro para os importadores. Com o novo subsídio, a parcela do governo federal a esse grupo chega a R$ 0,92 por litro. "Eu não tenho medida para ser antecipada, mas nós temos um norte que nós estamos sendo guiados e orientados pelo presidente, que é, temos que minimizar ao máximo o preço, o custo de uma guerra que nós não participamos, que nós não apoiamos, para a população brasileira, que nada tem a ver com isso."

Comércio em PAUTA

CNC Sesc Senac 80 ANOS

Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

AGENDA INSTITUCIONAL: CNC LANÇA DOCUMENTO COM PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) promove, nesta quarta-feira, em Brasília, o lançamento da Agenda Institucional de 2026, levando pautas do setor terciário aos responsáveis pelas políticas públicas do País.

O evento marca a entrega formal das prioridades elencadas pelo Sistema Comércio para este ano, com foco na construção de um ambiente de negócios mais favorável, competitivo e seguro, baseado na previsibilidade e no equilíbrio das reformas estruturantes.

"Quando fortalecemos o empresário, fortalecemos toda a nossa economia", afirmou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. "E, mais uma vez, a Agenda Institucional da CNC leva propostas para impulsionar o crescimento, gerar empregos e contribuir para que possamos ter um Brasil cada vez mais próspero."

A programação de painéis da primeira Agenda Institucional deste ano está dividida em eixos que atendem diretamente aos gargalos da produtividade nacional: Infraestrutura e logística; Segurança e combate à ilegalidade; Fronteira digital; Justiça tributária e isonomia. O debate contará com um painel para discutir a competitividade justa entre o varejo nacional e as plataformas internacionais.

SESC EXIBE GRANDES PRODUÇÕES DO CINEMA NACIONAL DE FORMA GRATUITA POR TODO O PAÍS

O CineSesc leva ao público, este ano, 50 filmes que traduzem a potência do cinema nacional e internacional.

Entre eles, produções de grande sucesso, como O Auto da Compadecida 2, de Guel Arraes e Flávia Lacerda, que retoma a história da dupla Chicó e João Grilo; Que Horas Ela Volta?, de Anna Muylaert, vencedor do Prêmio Grande Otelo do Cinema Brasileiro; e Black Tea – O Aroma do Amor, do diretor mauritano Abderrahmane Sissako.

Outra novidade desta edição do projeto é a homenagem a Zezé Motta, que celebra mais de 60 anos dedicados à arte. Compõe o acervo o documentário Zezé Motta – La Femme Enchantée, que retrata a vida e obra da atriz, além de filmes como Xica da Silva (1976) e Quilombo (1984).

Os filmes são exibidos gratuitamente, ao longo do ano, nas unidades do Sesc por todo o País.

Divulgação

O Auto da Compadecida 2 é um dos 50 filmes do projeto CineSesc

EXPOSIÇÃO NO CONGRESSO HOMENAGEIA SESC, SENAC E TRABALHADORES DO COMÉRCIO

O cotidiano de milhões de brasileiros que fazem o comércio se desenvolver ganha destaque em Brasília. A exposição Trabalhadores do Comércio – A Força que Impulsiona o País será inaugurada no Corredor Teresa de Benguela, na Câmara dos Deputados, logo após a sessão solene que celebra, no plenário do Senado Federal, os 80 anos do Sesc e do Senac, nesta quarta-feira, 25 de março.

A mostra presta homenagem aos empresários e aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo – profissionais que, nos balcões, nas ruas, nos centros comerciais e, atualmente, nas plataformas digitais, movimentam a economia e conectam empresas e consumidores em todo o Brasil.

"Esta exposição é uma homenagem aos milhões de trabalhadores e empresários que, diariamente, constroem a força do comércio brasileiro", afirma José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac. "Ao longo de oito décadas, o setor transformou a vida de pessoas, movimentou cidades e contribuiu decisivamente para o desenvolvimento do País", completou Tadros, observando ainda que celebrar essa trajetória é também reconhecer o valor do trabalho, do empreendedorismo e da capacidade de adaptação de um setor que acompanha e impulsiona as mudanças da sociedade brasileira.

Instalada em um dos corredores mais movimentados da Câmara, a exposição foi pensada para dialogar diretamente com parlamentares, assessores e visitantes da Casa. Ao ocupar esse espaço estratégico, a iniciativa busca aproximar o Poder Legislativo da história e da relevância social do setor que responde por parcela significativa da atividade econômica brasileira.

Divulgação/Senac

A mostra celebra os 80 anos de atuação do Sesc e do Senac

CNC · Sesc · Senac
Sistema Comércio
Seu negócio é o nosso negócio.
portaldocomercio.org.br